

Inserção da vacina no calendário de imunização será refletida

>> Fabíola Tormes
Redação DS

As vacinas foram criadas para ensinar o sistema imunológico a reconhecer agentes agressores que podem provocar doenças, assim como para ensiná-lo a reagir produzindo anticorpos capazes de combatê-los.

No Brasil, um dos programas de maior sucesso do Ministério da Saúde é o Programa Nacional de Imunizações, em que a grande maioria das crianças brasileiras recebem regularmente vacinas contra quase todas as doenças graves. E o reforço para este programa foi inserido no mês passado, com a inclusão da vacina para Hepatite A, que deve ser aplicada em crianças com mais de um ano e menor de dois



Campanha realizada pelo Detran sensibiliza motoristas e pedestres

anos.

“A hepatite é uma doença contagiosa, que acomete um índice muito grande da população brasileira e é claro que esta, compondo todas as vacinas que já temos no Brasil, é muito

bem vinda”, comentou o médico pediatra, Laíto Loiola, ao destacar que a inserção desta vacina na rede pública, como parte do calendário básico de imunização, será vista daqui há alguns anos. “A gente já

acompanha há muito tempo as vitórias que vem ocorrendo relacionadas a outras doenças, como a poliomielite, por exemplo, que desapareceu do cenário nacional graças ao programa de imunização, e tenho

certeza de que com esse planejamento, pegando essa faixa etária, daqui há alguns anos não vamos mais ouvir falar de hepatite A no Brasil”.

De acordo com o especialista, a vacina pode ser feita por qualquer criança fora desta faixa etária priorizada pelo Governo Federal, assim como pelos adultos, porém será administrada pela rede privada. “Essa vacina pode ser feita por qualquer criança ou qualquer adulto, simplesmente foi colocado para esta faixa etária porque existe um planejamento do Governo”.

Em Tangará da Serra a vacina começou a ser disponibilizada pela rede pública a partir desta quarta-feira, 20 de agosto, para todas as crianças com mais de um ano e menor de

dois anos. A vacina está disponível em todas as unidades de saúde que estão com sala de vacinação em funcionamento.

SAIBA MAIS – A Hepatite A é uma doença inflamatória do fígado, causada por um vírus (VHA). Ela é transmitida pelo contato pessoal com alguém que tenha a infecção, pela ingestão de comida preparada por alguém infectado ou tomando água contaminada com o vírus da hepatite, e ingerindo crustáceos crus ou pouco cozidos.

Dessa forma, além da vacina, é possível se proteger tomando alguns cuidados como: lavar as mãos ao deixar o banheiro e antes de ingerir alimentos; tomar água mineral quando estiver visitando áreas endêmicas, entre outros cuidados de higiene.

CAMPANHA GEOELMINTIASE

Saúde realiza campanha nas escolas em combate a verminose e hanseníase

>> Redação DS
Assessoria de Imprensa

A Secretaria Municipal de Saúde e parceiros iniciaram esta semana a campanha nacional “Hanseníase, verminoses e tracoma têm cura: Faça essa lição de casa e proteja-se”. Trata-se de uma orientação em todas as escolas municipais e estaduais de Tangará da Serra para verificação de verminose e hanseníase em crianças entre 5 e 14 anos.

De acordo com a enfermeira responsável pela Vigilância Epidemiológica, Juliana Herrero da Silva, a ação é feita mediante orientações nas escolas. “Os alunos levarão para



Hanseníase tem cura, faça essa lição de casa e proteja-se

os pais uma ficha de autoimagem que deverá ser preenchida informando se a criança apresenta algum tipo de mancha pelo corpo”, explica a res-

ponsável, ao destacar que este formulário dará suporte para realização de exames clínicos em crianças com suspeita de hanseníase.

HANSENÍASE

Em casos positivos, toda a família receberá atendimento

>> Redação DS
Assessoria de Imprensa

Tangará da Serra tem atualmente 111 pessoas em tratamento contra hanseníase

Ainda de acordo com a enfermeira responsável pela Vigilância Epidemiológica, Juliana Herrero da Silva, após a realização de exames clínicos em crianças com suspeita de hanseníase, caso diagnosticado indícios de hanseníase na criança, o caso será analisado com mais precisão em toda a família, tendo em vista ser esta uma doença transmis-

sível.

Tangará da Serra tem atualmente 111 pessoas em tratamento contra hanseníase. “Somente no ano passado, quando foi realizada esta campanha, foram identificados 10 casos, um índice muito elevado, desses, dois ainda estão em tratamento”, relata a enfermeira, ao destacar que Tangará da Serra é uma cidade hiperendêmica quando se trata de Hanseníase.

Vale ressaltar que hanseníase tem cura, porém quando não tratada causa sequelas irreversíveis e por isso é importante que os pais colaborem neste trabalho.

Rodega
tangará da serra

#VEMBODEGAR

SEX 22 AGO

THIAGO & JAQUELINE

DIRETAMENTE DE CUIABÁ

reservas mesas e camarotes
9987-6343

#SERTANEJO UNIVERSITARIO

bodegatangara